

# **Caravana a Brasília para defender o processo democrático e as reivindicações das universidades públicas**

Dia 01 de janeiro de 2023

Após um período nefasto, sobretudo para os servidores públicos e suas instituições, as urnas mostraram que nossa sociedade optou por um projeto político que defenda as instituições públicas, fortalecendo os serviços sociais fundamentais para uma grande parcela da sociedade brasileira.

Entre esses, o direito à educação e a uma educação de qualidade é um dos pilares das reivindicações do povo brasileiro que não aceitou os ataques desferidos contra, sobretudo as universidades e seus servidores, professores, técnicos, terceirizados, e estudantes.

Assim, o primeiro dia do ano de 2023 é um dia de luta. Luta em defesa do respeito ao voto popular e contra toda e qualquer manifestação antidemocrática que visa a desestabilização do estado brasileiro a favor de forças autoritárias, conservadoras e preconceituosas.

Luta, também, em defesa da universidade pública de qualidade, laica, inclusiva e socialmente referenciada. Sendo assim, reiteramos as reivindicações colocadas pelo ANDES- SN:

- 1.** Revogar a EC 95, que impôs o teto dos gastos para as áreas prioritárias, assumir o compromisso de ampliação do orçamento para educação pública, sem cortes, redução e contingenciamento;
- 2.** Reconhecer e defender a educação pública como um instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico, social, cultural e político do país e para a garantia de direitos básicos, da cidadania e das liberdades democráticas. Sendo assim, adotar a educação como uma responsabilidade do Estado e não implantar medidas de privatização direta ou indireta;
- 3.** Manter, ampliar e realizar o monitoramento das políticas de cotas, afirmativas de direito e equidade social nas universidades, institutos federais e CEFETs, no que se refere à assistência e permanência estudantil, ações de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e concursos públicos para docentes e técnico(a)-administrativo(a)s.
- 4.** Revogar as nomeações de interventore(a)s com garantia de nomeação

do(a) mais votado(a)s pela comunidade acadêmica em cada instituição, acabando com o instrumento da Lista Tríplice, em respeito à plena autonomia universitária e promovendo condições para a gestão democrática nas IES;

**5.** Garantir estrutura das IES com segurança para o retorno presencial e pela construção democrática de um “Plano Sanitário e Educacional: em defesa da vida e da educação”, visando a recuperação para toda(o)s a(o)s estudantes afetado(a)s pelas dificuldades durante o período remoto, adequação das estruturas físicas, acesso à ferramentas digitais e condições de trabalho e estudo dignas e sanitariamente seguras;

**6.** Garantir remuneração integral e isonômica dos integrantes de mesmo nível da carreira, com reposição das perdas salariais, respeito aos direitos da carreira e reajustes que compensem as perdas acumuladas.

**7.** Defender o ensino presencial, pelo arquivamento do ReUni Digital e não implantação de demais programas que reforcem a educação à distância e a precarização da educação pública;

**8.** Revogar a implantação da Reforma do Ensino Médio e da Resolução CNTE/CP 02/2019 que altera as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professor(a)s para a Educação Básica (BNC formação), que está articulada com a Reforma do Ensino Médio e a BNCC da educação básica. Esses dispositivos rebaixam a formação universitária do(a)s docentes da educação básica e a formação da juventude em geral;

**9.** Defender a liberdade de cátedra e o livre pensamento e informação, vedando qualquer forma de censura ou discriminação de natureza filosófica, religiosa, ideológica, política, étnica, de gênero ou orientação sexual;

**10.** Revogar o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), para que recursos públicos possam ser destinados para a Ciência e Tecnologia desenvolvida em instituições públicas.

Estejamos atentos e firmes, pois sabemos que a luta continua. Mas, também brindemos à esperança, pois se abriram possibilidades de sermos ouvidos e, até, atendidos no processo de negociação e disputa política. Disputa política que iremos enfrentar com responsabilidade, força e coragem.

**Viva a democracia! Viva os sindicatos, o ANDES-SN, a ADUFSJ!  
Viva a universidade pública! Viva o povo brasileiro!**